SESC – SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
Presidente do Conselho Nacional | Antônio de Oliveira Santos

DEPARTAMENTO NACIONAL
Direção Geral | Carlos Artexes Simões
Diretora de Educação | Cláudia Fadel
Gerente de Educação | Cynthia Rodrigues
Assessores Técnicos de Educação | Alexandre Lobato,
Gabriela Pessoa e Reynaldo Oliveira

DEPARTAMENTO REGIONAL EM PERNAMBUCO
Presidente | Josias Silva de Albuquerque
Diretor Regional Inteirino | Antônio Inocêncio Lima
Ouvidor | Fernando Soares
Diretor de Administração e Finanças | Nivaldo Carvalho de Sousa
Diretora de Educação e Cultura | Teresa Cristina da Rosa Ferraz
Diretora de Atividades Sociais | Ana Paula Cavalcanti
Gerente de Planejamento e Orçamento | Josué Neto
Gerente de Comunicação e Marketing | Paula Lourenço
Designer | Leilane Germana

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
Gerente de Cultura | José Manoel Sobrinho
Coordenadora de Biblioteca | Paula Frassinete Alves
Coordenadora de Educação Infantil e Fundamental | Risonete Assis Lima
Coordenadora de Sesc Ler e Projetos Especiais | Ana Maria Freire Silva
Coordenadora de Educação em Ciências e Humanidades | Elisabete Silva Lacerda
Artes Cênicas | Rita Marize
Artes Visuais | Valkiria Dias
Audiovisual e TeatroSesc | Naruna Freitas
Música | Sônia Guimarães
Assistente II | Heitor Soares
Secretária | Zélia de Kássia Granja
Profesora II | Rose Kelly Alves
Analista II | Cristiane Amorim
Assistente I – Apoio | Mariângela Ebhraim
Assistente I – Apoio | Luciana Velez
Operador de Som | Elson Barros

sescpe.org.br /sescpe

Fecomércio PE
Sesc | Senac
Instituto Fecomércio

Sesc

PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Sesc - Departamento Regional em Pernambuco
Divisão de Educação e Cultura
Atividade: Educação em Ciências e Humanidades
15 de dezembro de 2017

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SESC – SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO. Disponível em: http://www.sescsp.org.br/

Política de Sustentabilidade. Versão Conclusiva GT DN-DDRR. 2016

Política Nacional de Resíduos Sólidos. Lei Nº 12.305, de 2 de Agosto de 2010.

Sesc. Departamento Regional em Pernambuco.
Relatórios Práticas de Sustentabilidade, Departamento Regional em Pernambuco.
Recife: 2017.
28f. / A5
10 impressões

1. Apresentação I Nossa Estrutura I Práticas Sistemáticas I Conclusão I Glossário I Referência Bibliográfica

CONCLUSÃO

As práticas sustentáveis realizadas pelo DR/PE reforçam o compromisso com a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável. Para nós, uma mola propulsora que nos impulsiona a fazer cada vez mais e melhor, dentro de um processo de humanização e valorização das pessoas.

APRESENTAÇÃO

Pensar em Sustentabilidade Ambiental é compreender o Meio Ambiente de modo transversal e interdisciplinar, onde homem e natureza não representam instâncias desassociadas, se relacionam e interagem nos mais diversos âmbitos, ou seja, estão em consonância.

O Sesc Pernambuco tendo como visão: “ser referência no Estado na prestação de serviços sociais de excelência, com desenvolvimento sustentável.” (http://www.sesc-pe.com.br/materias_ler.asp?id=1203, acesso em 01.11.2017, às 12h35), implantou em 2012 o Programa Ecos CNC / Sesc / Senac, de Sustentabilidade corporativa, assumindo o compromisso institucional de fomentar o desenvolvimento sustentável, por meio de ações sistemáticas, envolvendo seus clientes internos, despertando a criticidade inerentes ao consumo consciente e pautado nos pilares da sustentabilidade: ambientalmente correto, socialmente justo e economicamente viável.

Para além do Programa Ecos, a Sustentabilidade Ambiental é um dos assuntos mais discutidos na contemporaneidade, o maior desafio vem sendo o entendimento do conceito, sua aplicabilidade e como podemos e devemos realizá-la.

A Sustentabilidade está voltada à inovação de práticas, a construção colaborativa em redes tendo como objetivo maior cuidar das pessoas, ou seja, a humanização de todos os agentes envolvidos, sejam eles internos ou externos.

Este documento apresenta as ações de Sustentabilidade realizadas no Departamento Regional em Pernambuco, onde esta temática é compreendida como valor institucional e deve ser abordada de modo transversal, multidisciplinar e que perpasse por todas as realizações desenvolvidas.

NOSSA ESTRUTURA

O Sesc Pernambuco dispõe de um parque operacional que compreende dois Centros de Turismo e Lazer, dezesseis Unidades Operacionais e um Restaurante, se estendendo em um raio de 857 km da sede administrativa até a Unidade mais distante da capital, atuando nos Programas: Educação, Cultura, Saúde, Lazer e Assistência.

A Sustentabilidade Ambiental em nossas Unidades é compreendida como valor institucional e tem na educação ambiental, o caminho para promoção do desenvolvimento sustentável.

21. MOMENTO ECOS DA SAÚDE

Comprometidos com o bem-estar e a qualidade de vida de nossos colaboradores, o Momento Ecos da Saúde nasce com o objetivo de cuidar da saúde dos clientes internos. Dos funcionários, 61% apresentam sobrepeso e/ou obesidade grau I.

O projeto atua nos segmentos de sustentabilidade com foco na redução do desperdício, consumo, nutrição, na prática sistemática de exercício físico e na educação ambiental, como agente transformador de mudança social e ambiental.

“A proposta apresentada teve como finalidade melhorar a saúde e o bem-estar, mas foi além, resgatou a auto-estima e fez com que corpos cansados se movimentassem e gostassem disso. Ela vem proporcionando, além de ganhos na saúde, um entrosamento entre os participantes que ajuda na rotina de trabalho atuando por meio das brincadeiras, como um detox mental que motiva a vinda ao trabalho e faz com que o dia seja mais prazeroso”, destaca Heitor Soares.

20. LOGÍSTICA REVERSA DE CARTEIRA DO SESC

Os cartões e carteiras produzidas em PVC estão cada dia mais presentes em nosso dia a dia. Comumente, após sua vida útil, nos preocupamos com os dados pessoais que estão contidos nos cartões e cortamos, descartando-os em lixo comum.

O Sesc em Pernambuco reverberando o compromisso institucional com a Logística Reversa, implantou dois coletores que trituram as carteiras emitidas pela instituição e reintroduzem a cadeia produtiva na forma de agendas, porta copo, tag de mala, capas de blocos, dentre outros.

No decorrer de 2017, 127.839 unidades de cartões foram triturados fechando o ciclo da logística reversa, para o ano de 2018, 52 mil unidades de carteiras, serão reutilizadas nas capas da agenda institucional.

PRÁTICAS SISTEMÁTICAS

1. HORTA ESCOLAR

Plantar, regar e colher - o ciclo natural sendo respeitado. Esse é o pensamento norteador para a criação de hortas escolares na perspectiva de introduzir hábitos saudáveis em nossos alunos, acreditando que a educação ambiental é o único caminho para o desenvolvimento sustentável e que os alunos são agentes multiplicadores da informação, levando para suas casas os conhecimentos produzidos na escola.

No decorrer de 2017 foram implantadas hortas escolares nas Unidades: Araripina, Buíque, Casa Amarela, Goiana, Surubim e Piedade, onde os produtos cultivados foram consumidos em lanches coletivos com alunos e/ou levados para serem utilizados em seus domicílios.

Esta iniciativa fortalece o Projeto do Departamento Nacional, de Prevenção à Obesidade Infantil estimulando a mudança de hábito alimentar inadequado adotado no cotidiano dos alunos dos DD.RR e inserindo a educação alimentar e nutricional na vivência escolar.

2. ESPAÇOS AGROECOLÓGICOS

Muito mais do que promover feiras que comercializem produtos livres de agrotóxico e transgênicos, o Sesc PE fomenta a ideologia de espaços agroecológicos, local onde o consumidor além de comprar, possa refletir sobre a alimentação enquanto ato político, de escolhas, de respeito à natureza, de troca de experiências, de incentivo à produção agrícola familiar. Fortalecendo a economia local, com preços justos, comercializados direto do agricultor, sem intermediários, fazendo-nos cientes da procedência dos produtos, como são produzidos e sistematicamente testados por órgãos fiscalizadores como a Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária de Pernambuco (Adagro).

Reafirmando o compromisso Institucional de corroborar com a qualidade de vida da comunidade, atuamos com edições semanais de comercialização de produtos, fidelizando nosso público, viabilizando o consumo sustentável,o respeito a sazonalidade que a natureza nos dá e valorizando a agricultura familiar.

Santo Amaro – realizações semanais às quartas-feiras
Bodocó e Surubim – realizações às terças- feiras
Casa Amarela e Garanhuns – realizações às sextas- feiras

PRÁTICAS SISTEMÁTICAS

19. ECONOMIA SOLIDÁRIA

Promover a economia solidária e difundir a confiança nos nossos clientes. Disseminando a cultura da honestidade, do respeito e da lealdade, emprestamos guarda-chuvas àqueles que frequentam nossas unidades e não querem se molhar.

Os clientes levam os guarda-chuvas e devolvem no dia subsequente. Esta iniciativa cria possibilidades de construir uma sociedade com maior equidade e promover o desenvolvimento sustentável.

18. LOGÍSTICA REVERSA DE PNEUS

Os pneus em nosso Estado são os maiores responsáveis pelos alagamentos em decorrência do seu descarte inapropriado em vias públicas. Na perspectiva de reutilizar esse resíduo com responsabilidade e compromisso socioambiental, os pneus em desuso da nossa frota de veículos são utilizados na construção de equipamentos recreativos e em arte, de modo a sensibilizar a comunidade para a funcionalidade e importância do reuso.

3. JARDIM FÁRMACO

Desde a nossa ancestralidade somos privilegiados com o consumo de ervas e plantas medicinais no tratamento e prevenção de doenças. A mãe natureza nos proporciona inúmeras possibilidades de cura por meio da vasta flora universal, tornando-se uma grande aliada para a saúde do ser humano.

Com a modernidade, essa prática passa a ser esquecida, sendo assim substituída por medicações alopáticas. Na contemporaneidade, surge um grande movimento de reaver o tratamento natural, despertando interesse dos mais diversos segmentos sociais para a utilização da flora, na perspectiva de contribuir com a qualidade de vida da sociedade.

O Sesc Arcoverde, atuando de forma multidisciplinar, com o Programa Educação, o Turismo Social e o Banco de Alimentos, firmou parceria com a Casa Verde da Compesa, para implementação do Jardim Fármaco, com o intuito de resgatar a medicina popular, disseminar o conhecimento e viabilizar possibilidades da utilização de ervas, que trabalham tanto em doenças físicas, quanto psíquicas. Sendo assim, foram plantados: boldo, hortelã, capim-santo, agrião, alcachofra, babosa, alecrim, gengibre, cebola miúda, romã, dentre outras.

4. APROVEITAMENTO INTEGRAL DOS ALIMENTOS

Folhas, cascas, talos, sementes e tudo aquilo que, em um passado próximo, ia para descarte, hoje utilizamos como insumo para inúmeras receitas, quebrando paradigma que receitas de aproveitamento integral não são saborosas. Na hora das refeições, são oferecidos em nossos restaurantes alimentos produzidos com o aproveitamento integral e sucos detox, feito com as sobras das verduras, frutas e legumes utilizados nas preparações.

Ressaltamos, que o aproveitamento integral dos alimentos viabiliza a extração de nutrientes que devem ser consumidos e não desperdiçados. Essa prática está consolidada em todas as unidades do Sesc Pernambuco e conta com a anuência dos clientes.

PRÁTICAS SISTEMÁTICAS

17. JOVENS EMPREENDEDORES PRIMEIROS PASSOS

Disseminando a cultura empreendedora, estimulando o consumo sustentável e o protagonismo juvenil, o Projeto Jovens Empreendedores Primeiros Passos – JEPP orienta para a elaboração e aplicabilidade do plano de negócios dos alunos do Ensino Fundamental.

O projeto prevê a utilização de diversos materiais para fixação dos conceitos abordados em sala de aula, despertando o interesse do aluno para a autonomia e o empreendedorismo, rumo ao sucesso em sua vida profissional futura.

Os professores são formados pelo Sebrae e os conteúdos são trabalhados com as crianças, que atuam nas esferas sociais como agentes multiplicadores da informação.

16. LÂMPADAS, PILHAS E BATERIAS

A logística reversa de lâmpadas, pilhas e baterias utilizadas em equipamentos eletrônicos são tratadas conforme preconiza a Política Nacional de Resíduos Sólidos - Lei:12.305/10. Os componentes químicos são reintroduzidos à cadeia produtiva, para produção de novas pilhas e baterias. Já o mercúrio das lâmpadas é retirado e encapsulado.

O tratamento desses resíduos é fruto da parceria do Sesc PE com a Associação Brasileira da Indústria Elétrica Eletrônica – ABINEE, o Sindicato do Comércio e do Sindicato dos Varejistas.

PRÁTICAS SISTEMÁTICAS

5. GESTÃO DE RESÍDUOS

A destinação e o tratamento dos resíduos produzidos nas unidades do Sesc são compromissos assumidos pela gestão ambiental de cada unidade. Priorizamos a separação em recicláveis, rejeitos e resíduos orgânicos. Os resíduos recicláveis são encaminhados para as cooperativas institucionalizadas ou para catadores informais, quando o município não dispõe de cooperativas formais.

A coleta é realizada semanalmente e os materiais são segregados nas dependências das cooperativas, pelos catadores. Os rejeitos são encaminhados para aterro sanitário dos municípios. Na unidade de Santo Amaro e no restaurante do Sesc RioMar os resíduos orgânicos são encaminhados para a Usina de Tratamento e o beneficiamento resulta em composto orgânico. Esse adubo é utilizado nos espaços de jardins e hortas escolares.

6. GERENCIAMENTO: ÓLEO DE COZINHA E ESPONJAS DE PRATO

Considerando a introdução de hábitos saudáveis para a clientela, são priorizadas, nos restaurantes, preparações assadas, propiciando a ingestão cada vez menor de gordura saturada e insaturada. Contudo, nos casos de inviabilidade dessas preparações, o óleo de cozinha usado é encaminhado para comunidades quilombolas, que o utilizam na produção de sabonete artesanal, corroborando com o rendimento mensal deste segmento e fomentando o desenvolvimento sustentável local, nas unidades de Buíque, Garanhuns e Triunfo.

As demais unidades encaminham para a Instituição ASA que destina recursos para a Fundação Alice Figueira de apoio ao Instituto de Medicina Integrada Fernando Figueira - IMIP, firmando o nosso compromisso com a responsabilidade socioambiental e de um Planeta Sustentável não descartando óleo nas pias e nos ralos, evitando a contaminação dos rios, lagos, riachos, marés e lençóis freáticos.

Concernente ao uso das esponjas de lavar pratos, que comumente eram descartadas em lixo comum, hoje são armazenadas em coletores específicos e encaminhadas para o Rede Cycle, onde voltam à cadeia produtiva em forma de insumo para novos produtos.

PRÁTICAS SISTEMÁTICAS

15. GESTÃO INTEGRADA PROGRAMA ECOS

O Programa Ecos de Sustentabilidade Corporativa atua de forma integrada em todo Sistema Fecomércio I Sesc I Senac. Trimestralmente o grupo gestor das três Instituições se reúnem e planejam as ações e as responsabilidades de cada entidade. As campanhas integradas utilizam a mesma metodologia e peças de comunicação, buscando uma identidade na atuação do Programa Ecos de Sustentabilidade Corporativa, sendo referência em âmbito nacional, pelo protagonismo da atuação integrada, e modelo para os demais DD.RR.

14. RESÍDUO ELETROELETRÔNICO

Os resíduos eletroeletrônicos sem condições de uso na instituição, oriundo da tecnologia da informação, são encaminhados para o Centro de Recondicionamento de Computadores – CRC Marista, chancelado pelo Ministério do Meio Ambiente. As peças que estão em condições de reuso são utilizadas como matéria-prima, para a formação de novos computadores que são montados pela juventude que participa de curso de recondicionamento de PC no CRC Marista.

Os equipamentos recondicionados são doados a diversos segmentos sociais de cunho educativo, formativo e de inclusão. As peças que não podem ser recondicionadas, são descartadas em Singapura, na Ásia atendendo os princípios ambientais legais.

Ressaltamos que o gerenciamento dos resíduos eletroeletrônicos, além de se destacar por ser ambientalmente correto, oportuniza a inclusão social àqueles que são o futuro do nosso país, a juventude.

7. VISITA GUIADA

Acreditando na educação ambiental como processo de formação contínua de agentes multiplicadores, que repliquem o modelo sustentável em seu cotidiano, incentivamos a participação dos mais diversos segmentos sociais, as dependências do Restaurante Sesc RioMar e CTL Triunfo na perspectiva de educar pelo exemplo.

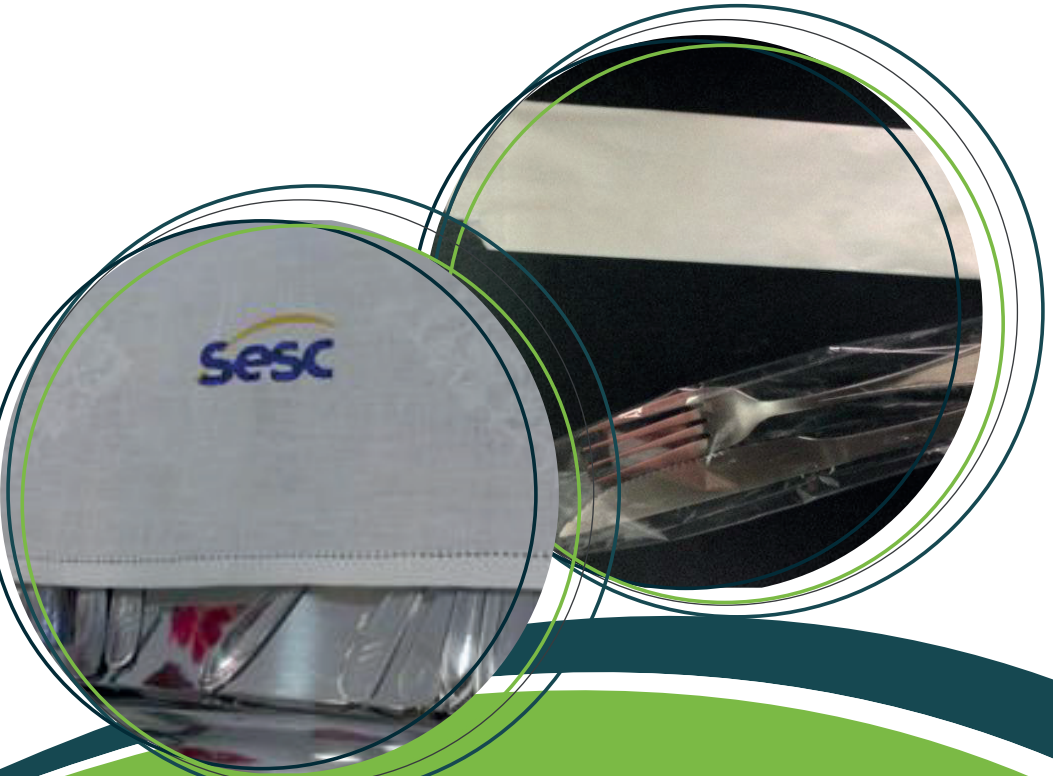
Os visitantes percorrem o equipamento, conhecem a forma de atuação, degustam receitas de aproveitamento de alimentos, participam de oficina de reuso de material reciclável e são estimulados a refletirem sobre seu compromisso individual com o meio ambiente e como suas atitudes influenciam diretamente para a preservação ambiental.

8. EMBALAGENS COLETIVAS

Desde 2015 nos restaurantes do Sesc em Pernambuco, os talheres deixaram de ser embalados individualmente e passaram a ser disponibilizados coletivamente, atendendo a Legislação vigente, Lei 18.315/15, que versa sobre as embalagens de talheres em unidades produtivas de alimento.

Essa iniciativa permitiu reduzir o consumo de 802.603 unidades de embalagens, sendo 498.747 embalagens plásticas e 303.856 embalagens de papel, gerando um economia financeira de R$ 14.103,15 (quatorze mil, cento e três reais e quinze centavos), ao ano.

Como essa iniciativa, difundimos a cultura de que o melhor resíduo é àquele que não foi gerado.



13. REUSO DE MATÉRIA-PRIMA

O incentivo ao reuso de material reciclável é fomentado em todas as ações desenvolvidas no Sesc. Nos eventos sazonais como Carnaval, São João e Natal, a decoração das Unidades Operacionais são confeccionadas com matéria-prima oriunda dos resíduos recicláveis produzidos no Sesc. Essa iniciativa estimula um dos principais “Rs” da reutilização e propicia a quebra de paradigmas de que produtos produzidos com reuso não apresentam estética, beleza e são capazes de atrair a atenção da comunidade.

Outro aspecto importante a ser considerado é que reduzimos o quantitativo de resíduos encaminhados para aterros sanitários, reduzindo a geração de novos resíduos e ampliando a economicidade em não adquirir peças decorativas.

12. BRIGADA AMBIENTAL

O Centro de Turismo e Lazer – CTL Triunfo está situado em uma Zona Especial de Preservação Ambiental – ZEPA. Por sua localização, comumente, são encontrados inúmeros animais da fauna silvestre como: tejus, serpentes, raposas, gatos do mato, dentre outros.

Com a intenção de preservarmos a fauna, criamos a primeira Brigada Ambiental do Sertão, cujo objetivo é realizar a contenção e manejo de espécimes silvestres oriundas da caatinga.

Para isso, doze funcionários participam sistematicamente de formação continuada ministrada, por profissionais da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE e pela Agência Estadual de Meio Ambiente – CPRH e, os resultados foram expressivos com o resgate de dezenove serpentes peçonhentas e não-peçonhentas encontradas nas dependências internas do CTL, e que retornaram ao seu habitat natural sem quaisquer intercorrência para o hóspede, o cliente interno e o animal. Reafirmando a ideologia de que homem e natureza podem estabelecer relações harmônicas associadas e de equilíbrio.

9. COPOS DE POLICARBONATO

Na perspectiva de reduzir o consumo de copos descartáveis nas lanchonetes e restaurantes do Sesc, adotamos o uso de copos de policarbonato. Higienizados em altas temperaturas, inquebráveis e com vida média de três anos, os copos foram bem aceitos pelos nossos clientes internos e externos.

Essa medida propiciou uma economia financeira anula de R$ 9.168,00(nove mil cento e sessenta e oito reais) e o consumo de 240.000 unidades de copos descartáveis.

10. SUSTENTABILIDADE CORPORATIVA

Na Semana do Meio Ambiente, celebrada em junho, o Sistema Fecomércio / Sesc / Senac PE foi convidado pela Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe) , a participar da reunião ordinária, apresentando as ações ambientais corporativas desenvolvidas pelo Sistema e como essas ações corroboram para o desenvolvimento sustentável.

Essa ação evidencia socialmente o Sesc, como Instituição comprometida com o desenvolvimento sustentável, conceituada em nível nacional e reconhecida pela sociedade civil, como entidade comprometida com a sustentabilidade ambiental e valorização do bem-estar social.

11. INCLUSÃO SOCIAL

Encaminhar os resíduos recicláveis produzidos na entidade para Cooperativas é de grande relevância. Contudo, acreditamos que o Sesc, ao longo de mais de 70 anos de existência, cuida e zela pelo bem-estar social e pode fazer ainda mais pelos segmentos sociais que se encontram em situação de vulnerabilidade.

Desta feita, os catadores que recebem os resíduos produzidos pelas Unidade Operacionais participam de ações de inclusão social, cidadania e saúde.

Nos municípios que ainda contam com lixões, as ações são realizadas nesses espaços, com objetivo de empoderar o catador e formá-lo para ser protagonista de sua história de mudança social.